

Reciclando Responde

Amaryllis Avakian
médica graduanda do HCFMUSP

Nesta coluna, um especialista responde perguntas enviadas pelos leitores. Envie você também as suas dúvidas para serem respondidas por um colaborador do Jornal Reciclando

1- Qual o mecanismo que faz com que o vaso sanguíneo pare de sangrar quando há hemorragia subconjuntival?

AA - A hemorragia subconjuntival é uma perturbação muito comum. É causada pela ruptura de um pequeno vaso conjuntival e geralmente afeta apenas um setor do olho. Pode ser precedida por acessos de tosse ou espirros (manobra de Valsalva), ser secundária a traumatismos oculares, hipertensão arterial sistêmica ou doenças do sangue. Na maioria das vezes sua causa é desconhecida. Normalmente, ocorre em um olho de cada vez. Em casos de repetição do sangramento, deve-se procurar uma causa sistêmica responsável pela alteração. Após a ruptura, o vaso conjuntival pára de sangrar pelo mesmo mecanismo que ocorre em todos os órgãos, ou seja, pela coagulação do sangue. Geralmente não é necessário tratamento. O sangue extravasado é reabsorvido espontaneamente em duas ou três semanas.

2 - Nos casos de usuários de colírios para reduzir a pressão intra-ocular, como saber se a pressão baixa é resultado do colírio ou ao fato da medicação não ser mais necessária?

AA - Em pacientes com hipertensão ocular que usam colírios, o melhor modo de diferenciar essas duas situações é pela retirada da medicação em um dos olhos. Após a retirada, devemos esperar até que não haja mais efeito e então deve-se fazer, novamente, a medida da pressão intra-ocular. Se a pressão aumentar após a retirada da medicação, é porque o colírio estava agindo. Caso contrário, provavelmente, o paciente não precisa mais da medicação. O tempo necessário para que não haja mais efeito é variável para cada colírio. Para a pilocarpina, por exemplo, o prazo é de dois a três dias. Já para o Timolol, o melhor é esperar de duas a três semanas.

3 - Caso o feto tenha problemas visuais, é possível fazer algum tratamento intra-uterino?

AA - Infelizmente, ainda não existe tratamento intra-uterino para problemas oculares. Por enquanto, o melhor é a prevenção dessas doenças com a realização de um exame pré-natal adequado. Em caso de problemas visuais congênitos, em filhos de gestações anteriores, é útil um aconselhamento genético.

4 - Qual a diferença entre veia e artéria? Na retina, temos mais artérias ou veias?

AA - A diferença básica entre elas é no nível de oxigênio presente. A artéria traz sangue para o órgão e é rica em oxigênio, que será utilizado no metabolismo dos tecidos. A veia retira os resíduos desse metabolismo e tem menor conteúdo de oxigênio. Na retina o calibre das veias é sempre maior do que o da artéria numa proporção de 3:2, bem como o número de veias, que geralmente é o dobro.

AO Compact

AO Compact assegura o posicionamento ideal da área de leitura na lente, com corredor 4mm menor que qualquer outra progressiva. Sem riscos de cortes e sem aumento do valor da adição, AO Compact significa óculos mais modernos e muito mais confortáveis.

A primeira lente progressiva do mundo para armações pequenas

Para maiores informações, Ligue gratuitamente:

0800 24 70 11

AO American Optical